

**2ª Vara Cível – Foro Regional V – São Miguel Paulista
Comarca de São Paulo – SP**

PROCESSO: 0002492-57.2017.8.26.0005

LAUDO TÉCNICO PERICIAL

Classe – Assunto: Cumprimento de Sentença - Dissolução

Requerente: Valdir Almeida Santos

1º Requerido: Marcos Adelson dos Santos

2º Requerido: Frigoleste Industria e Comércio Ltda.

Perito Oficial: Eng. Mecânico Jonas Luis Petek

Sumário

1.	OBJETIVO	3
2.	DA NORMA ABNT NBR 14.653 AVALIAÇÃO DE BENS	5
3.	CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	6
4.	PRESSUPOSTOS, RESSALVAS E FATORES LIMITANTES DO LAUDO	6
5.	ESCOPO.....	7
6.	DEFINIÇÕES.....	10
7.	MÉTODOS DE AVALIAÇÃO	13
8.	ANÁLISE DO MERCADO	14
9.	METODOLOGIA DESENVOLVIDA.....	15
9.1	Análises de informações	15
9.2	Vistoria	15
9.3	Estado de Conservação	16
9.4	Cálculo do Custo de Reedição	19
9.4.1	Método do Custo	19
9.4.2	Método de Mercado.....	26
10.	ESPECIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO D E ACORDO COM A NORMA.....	28
11.	DOS QUESITOS.....	29
11.1	Quesitos Autor (fls. 854/855)	29
11.2	Quesitos do 1º Requerido (fls. 879/880)	30
12.	CONCLUSÃO E ENCERRAMENTO	32
13.	ANEXO I – FOTOGRAFIAS.....	33
14.	ANEXO II - FONTES DE INFORMAÇÕES	61
15.	ANEXO III - MANUTENÇÕES.....	64
16.	ANEXO IV – PESQUISA MERCADO	65
17.	ANEXO V - REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	78
18.	ANEXO VI – MINI CURRÍCULO DO PERITO	79

1. OBJETIVO

Em virtude da nomeação deste perito judicial no processo 0002492-57.2017.8.26.0005 do TJSP, devido à dissolução de sociedade empresarial, o **objetivo do trabalho é a elaboração de um laudo pericial de avaliação patrimonial de máquinas e equipamentos** para cumprimento da decisão judicial, fls. 864, que determina **aferir o valor atual dos bens descritos a fls. 688, e responder os quesitos formulados a fls. 854/855.**

Processo nº:	0002492-57.2017.8.26.0005
Classe - Assunto	Cumprimento de sentença - Dissolução
Exequente:	Valdir Almeida Santos
Executado:	Marcos Adelson dos Santos e outro

Juiz(a) de Direito: Dr(a). Trazibulo José Ferreira da Silva

Atento a fls. 862, torno a indicação anterior sem efeito e nomeio, em substituição, **JONAS LUIS PETEK**, que deverá ser intimado pela Serventia para realizar a perícia determinada a fls. 819, destinada a aferir o valor atual dos bens descritos a fls. 688, e responder os quesitos formulados a fls. 854/855.

Figura 1 - Fls. 864 da lide. (destaque nosso)

fls. 688 JAIRO NUNES DA MOTA Advogado - OAB/SP 243.491 Av. Dr. Timóteo Penteado n° 4.447 - V. Galvão - CEP 07061-003-Guarulhos -SP (11) 4966-4519 - 9 7455 5303 - e-mail: jaironota_adv@aasp.org.br		
Cortador de blocos de carne congelada, cilindro em aço Inoxidável Ibrasmak, 12 facas de corte, motor elétrico 20 CV, estrutura completamente construída em aço inoxidável - CB400 Dimensões: 1.000L x 1.800C x 1.600H. ano 2007.	R\$ 59.190,00	141
Moedor de carne boca 130 mm, rosca alimentadora com variação de velocidade por inversor de frequência e potenciômetro, braço mexedor e rosca alimentadora e conjunto separador de nervos e cartilagem. (Obs.: para discos com furo até Ø10mm). Marca Ibrasmak ano 2007.	R\$ 72.755,00	142
Carregador de coluna fixo de corrente para carrinho Wemag capacidade para 200 litros, estrutura completamente construída em aço inoxidável, altura máxima de elevação 2000mm - CE 200. Marca Ibrasmak ano 2011.	R\$ 34.279,00	143
Misturadeira com capacidade para 225 litros, com descarregamento frontal, dotada com inversor de frequência para o movimento das pás Abertura pneumática da tampa Sentido de giro das pás horário/anti-horário. Marca Incomag ano 2003.	R\$ 37.930,00	144
05 Ensacadeiras hidráulicas capacidade para 50 litros - EH50 marca Inbrasmak, ano 1998.	R\$ 201.327,50	145
02 balanças TOLEDO para 15KG, fabricadas em 1998	R\$ 4.026,00	146
01 balança TOLEDO para 150 KG, fabricadas em 1998.	R\$ 3.382,20	147
Equipamento denominado forçador manipulado, sem marca aparente, fabricado em 1997.	R\$ 9.187,00	151
03 carrinhos em aço inoxidável, fabricados em 1997	R\$ 8.268,00	152
Um veículo automotor, tipo caminhão com baú frigorífico, ano 2007, PLACA SP DZD 0561 -avaliação em anexo	R\$ 22.000,00	153
TOTAL	R\$ 452,344,70	

assinado por JAIRO NUNES DA MOTA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 16/06/2021 às 21:30, sob o número WSMPT21701264633 (tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 0002492-57.2017.8.26.0005 e código X14laeE7.

Figura 2 – Fls. 688 da lide.

2. DA NORMA ABNT NBR 14.653 AVALIAÇÃO DE BENS

Este laudo pericial tem finalidade de avaliação patrimonial de máquinas e equipamentos, através do Custo de Reedição de bens Isolados e fora do processo industrial, não instalados, em conformidade com a norma ABNT NBR 14.653 – Parte 1/2019 – Procedimentos gerais e Parte 5/2006 Máquinas, Equipamentos, Instalações e Bens Industriais em Geral.

11.1 Identificação do valor patrimonial

11.1.1 Tem por finalidade apresentar o somatório dos valores individuais dos bens que compõem o objeto da avaliação, sob o enfoque da reposição ou reedição no destino. 

Figura 3 - ABNT NBR 14.653 – Parte 5/2006

3.1.11.3

custo de reedição

custo de reprodução, descontada a depreciação do bem, tendo em vista o estado em que se encontra

3.1.11.4

custo de desmonte

quantia gasta para a desmobilização, o transporte e a realocação de determinados bens

3.1.11.5

custo de reprodução

custo necessário para reproduzir um bem idêntico, com a consideração dos seus insumos pertinentes, sem considerar eventual depreciação

3.1.11.6

custo de substituição

custo de reedição de um bem, com a mesma utilidade e características assemelhadas ao avaliando

3.1.12

dado de mercado

elemento ou informação disponível em determinado mercado, com as suas respectivas características

© ABNT 2019 - Todos os direitos reservados

3

Figura 4 - ABNT NBR 14.653 – Parte 1/2019

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Documentação

O documento de partida para este trabalho foram as informações contidas no referido processo judicial.

Independência de Critério

Este Perito deixa registrado que foi sustentado um critério independente e imparcial ao efetuar o presente trabalho.

Honorários

A remuneração do Perito é independente dos resultados alcançados neste trabalho e de qualquer ação ou evento resultante das conclusões contidas neste laudo.

Vistoria

O parecer sobre a condições físicas e/ou estado de conservação dos bens foram baseados na inspeção visual durante a diligência realizada no dia 25/09/2024, conforme agendamento fls. 891, nos documentos fornecidos e nas informações do processo.

Normas e Padrões das Práticas Profissionais de Avaliação

- ABNT NBR 14.653 – 1/2019 Avaliação de Bens – Procedimentos gerais;
- ABNT NBR 14.653 – 5/2006 Avaliação de Bens – Máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral;

Nossas análises, opiniões e conclusões foram realizadas conforme padrões profissionais e levando em consideração recomendações da *American Society of Appraisers* (ASA) e Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia (IBAPE).

4. PRESSUPOSTOS, RESSALVAS E FATORES LIMITANTES DO LAUDO

- Não foi considerada nesta avaliação nenhuma implicação de hipotecas, passivos (ex. dívidas com o veículo), arrendamentos ou servidões;
- Assume-se que a propriedade está sob uma administração responsável e competente;
- Não contempla análise(s) do(s) bem(s) quanto às Normas Regulamentadoras (NR) de saúde e segurança do trabalho. A correta adequação das NRs é de responsabilidade do proprietário(s) do bem(s) numa eventual instalação dos bens.
- Os valores de avaliação auferidos nesse laudo não se refere ao de valor de liquidação forçada (valor de um bem, na hipótese de uma venda compulsória ou em espaço de tempo menor do que o normalmente observado do mercado).

5. ESCOPO

O escopo compreende os equipamentos, conforme dados da Tabela 1.

Algumas informações dos equipamentos da fls. 688 foram corrigidas através de contato com fornecedor (e-mail e telefone), catálogos buscados na internet e do que se observou nos dados de placas dos equipamentos durante a diligência, sendo assim, os dados contidos na Tabela 1 compreende as informações mais fidedignas que se pode apurar. As informações de **cor vermelha** com asteriscos (*) não foram possíveis confirmar, portanto, se utilizou como verdadeira as informações contidas nos autos.

Cabe destacar que o bem denominado “Equipamento denominado forçador manipulado, sem marca aparente, fabricado em 1997” **não foi encontrado no local da diligência, portanto, não foi avaliado.**

Tabela 1

Nº Id. Pericial	Descrição do bem	Fabricante	Modelo	Nº SÉRIE	Ano de fabricação
P01	CORTADOR DE BLOCOS DE CARNE CONGELADA Capacidade: 10 t/h Material: aço inox. Contém: 12 facas de corte. Acionamento por motor elétrico 20 cv com polias e correia. Peso: 980 kg. Dimensões aprox.(m): 1,0 (L) x 1,8 (C) x 1,6 (H).	IBRASMAK	CB020	70666	2007
P02	MOEDOR DE CARNE Capacidade: 1500 kg/h Boca 130 mm. Contém: rosca alimentadora, braço mexedor, discos e faca. Material: aço inox (parte do processo) / aço carbono (fixação do acionamento). Potência: 12,1 kW. Acionamentos: motores, polia, correia, redutor e corrente. Peso: 800 kg.	IBRASMAK	MC130	70816	2007
P03	CARREGADOR DE COLUNA Capacidade: 200 kg Estrutura: aço inox. Acionamento: motorreductor e corrente. Altura máxima de elevação 2,0 m.	IBRASMAK	CE200	110701	2011

Eng. Mecânico Jonas Luis Petek
Consultoria e Perícias: Engenharia Mecânica, Automotiva e Industrial

Nº Id. Pericial	Descrição do bem	Fabricante	Modelo	Nº SÉRIE	Ano de fabricação
P04	MISTURADEIRA Capacidade para 150 litros. Material: aço inox. Com descarregamento manual frontal. Potência: 1,5 kW.	RISCO SPA	RS200	I094012	2003*
P05	ENSACADEIRA HIDRÁULICA Capacidade: 50 litros	IBRASMAK	97EH09	B005	1998
P06	ENSACADEIRA HIDRÁULICA Capacidade: 50 litros	IBRASMAK	98EH05	B008	2010
P07	ENSACADEIRA HIDRÁULICA Capacidade: 50 litros	IBRASMAK	97EH08	B004	1998
P08	ENSACADEIRA HIDRÁULICA Capacidade: 50 litros	IBRASMAK	EH50	101157	1998*
P09	ENSACADEIRA HIDRÁULICA Capacidade: 50 litros	IBRASMAK	EH50		1998*
P10	BALANÇA ELETRÔNICA Capacidade: 15 kg Plataforma: 20 x 30 cm Material: aço inox.	ALFA INSTRUMENTOS	3101		1998*
P11	BALANÇA ELETRÔNICA Capacidade: 15 kg Plataforma: 20 x 30 cm Material: aço inox.	ALFA INSTRUMENTOS	3101		1998*
P12	BALANÇA ELETRÔNICA Capacidade: 150 kg Plataforma: 50 x 50 cm Material: aço inox.	TOLEDO			1998*
P13	CARRINHO Capacidade aprox. 200 litros. Material: aço inox. Com rodízios				1997*
P14	CARRINHO Capacidade aprox. 200 litros. Material: aço inox. Com rodízios				1997*
P15	CARRINHO Capacidade aprox. 200 litros. Material: aço inox. Com rodízios				1997*

Nº Id. Pericial	Descrição do bem	Fabricante	Modelo	Nº SÉRIE	Ano de fabricação
P16	CAMINHONETE Combustível: diesel Cor: branca Potência: 97 cv Chassi: KMFZBN7HP7U310911 Placa: DZD-0561 Com baú, fabricação R.W.M., modelo: SPC24 108, Série: 2025, Data: 06/2010, Dimensões: 2900 (C) x 1800 (L) x 1700 (A) mm.	HYUNDAI	HR HDLWBSC	Chassi KMFZBN7HP 7U310911	2007 / 2007

 sex 11/10/2024 11:20 Vendas 2 <vendas2@ibrasmak.com.br> RES: a/c Ademir - Eptos Frigoleste Para jonaspetek@gmail.com Cc 'vendas' Moedor MC130 – Moe 1500 KG/h Cortador Blocos CB 020 – 10 Tons/h Att. Edemir Viotto Vendas//Comercial IBRASK EQUIPAMENTOS FRIGORIFICOS Fone: 55 11 4828-9700 Movel/ WhatsApp: 55 11 97240-6421 Email: vendas2@ibrasmak.com.br Site: www.ibrasmak.com.br 	 sex 11/10/2024 10:20 Vendas 2 <vendas2@ibrasmak.com.br> RES: a/c Ademir - Eptos Frigoleste Para jonaspetek@gmail.com Cc 'vendas' Senhor Jonas, bom dia! Ensacadeira EH50 : Foram vendidas 3 peças, 2 em 1997 e 1 em 2010 Não é possível dizer qual é o ano de fabricação desta máquina da foto Capacidade – 50 litros Elevador CE 200 Vendido em 2011 Capacidade 200kg Att. Edemir Viotto Vendas//Comercial IBRASK EQUIPAMENTOS FRIGORIFICOS Fone: 55 11 4828-9700 Movel/ WhatsApp: 55 11 97240-6421 Email: vendas2@ibrasmak.com.br Site: www.ibrasmak.com.br 
Figura 5 – Contato fabricante Ibrasmak.	Figura 6 – Contato fabricante Ibrasmak.

Conforme indicado no catálogo, Figura 7 e Figura 8, a misturadeira Risco RS 200 tem capacidade de 150 litros, e não de 225 litros como informado na fls. 688. Também não foi encontrado o inversor de frequência informado na misturadeira.

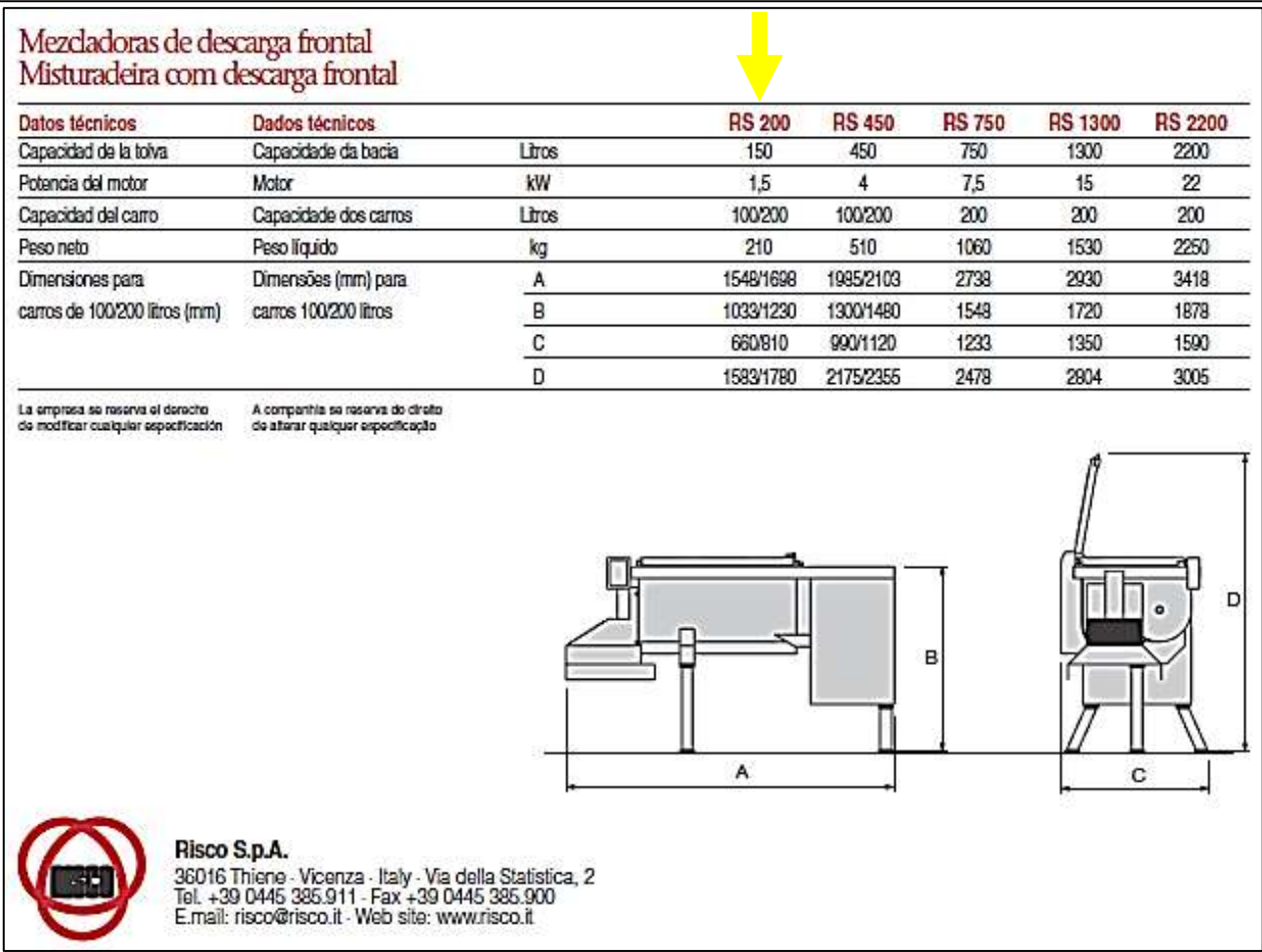


Figura 7 – Catálogo Misturadeira Risco.



Figura 8 – Misturadeira Risco RS 200, capacidade 150 litros. Detalhe Figura 7.

6. DEFINIÇÕES

Custo de Reprodução: custo necessário para reproduzir um bem idêntico, com a consideração aos seus insumos pertinentes, sem considerar eventual depreciação.

Custo de Reedição: custo de reprodução, descontada a depreciação do bem, tendo em vista o estado em que se encontra.

Custo de Substituição: custo de reedição de um bem, com mesma utilidade e características assemelhadas ao avaliando.

Vida Útil: prazo de utilização funcional do bem.

A vida útil total é uma vida de referência, é o prognóstico de vida total mais provável, geralmente em anos, que se estima tecnicamente razoável para cada bem, a partir do início de sua utilização, desempenhando suas funções de modo eficiente, considerando condições de operação e manutenção normais. Entretanto, nada impede que o bem possa ser utilizado mais ou menos do que a vida útil estimada inicialmente, a depender do nível de cuidado que se teve com o bem.

Na engenharia e no âmbito das avaliações de ativos fixos, existem diversas fontes habituais: (i) tabelas de vida útil de referência preparadas por associações de avaliadores profissionais e de manutenção industrial; (ii) estudos estatísticos que indicam os valores médios de vida útil (curvas de sobrevivência) para as categorias de bens mais representativos; (iii) prognósticos de fabricantes, calculados sobre as qualidades de desenho de um ativo em particular e suas condições de operação.

Vida Útil Remanescente: vida restante de um ativo contada a partir da data de referência, considerando fatores como o esgotamento, a deterioração física por uso (desgaste) ou pelo simples passar do tempo (envelhecimento), manutenção e as obsolescências tecnológica e econômica, e outros aspectos que geram uma inadequada capacidade de prestação de serviços do bem.

Valor Residual: valor do bem ao final de sua vida útil ou de seu horizonte projetivo.

Valor Depreciável: diferença entre o valor do bem na condição de novo e o seu valor residual.

Depreciação: perda de valor de um bem, devido a modificações em seu estado ou qualidade, ocasionadas por:

Depreciação de Ordem Física: mede a perda de valor de um bem devido às variações nas condições físicas do bem.

Decrepitude: manifesta-se devido ao desgaste e envelhecimento natural das partes em condições normais de utilização e manutenção.

Deterioração: desgaste físico dos componentes de um bem ou deterioração geral originadas em condições de manutenção e/ou uso inadequados.

Mutilação: retirada de componentes ou sistemas originalmente existentes no ativo fixo.

Depreciação de Ordem Funcional ou Obsolescimento: mede a perda de valor de um bem devido a fatores não relacionados com a sua condição física, e sim com a sua capacidade de prestar serviço nas condições para a qual foi desenhada.

Obsolescência Tecnológica e Funcional: o desenvolvimento tecnológico faz com que certos bens, apesar de não terem sofrido variações físicas, tenham sua utilidade econômica diminuída. Isto acontece quando os bens são superados por modelos similares com tecnologia mais avançada, ocasionando um excesso de custo de operação ou perdas de origem técnica, que a empresa deve enfrentar com relação a um usuário hipotético que empregue outra tecnologia.

Obsolescência Econômica: Trata-se de uma perda de valor por causas externas à propriedade do bem e também externas à própria natureza deste. Como exemplo, poderia se considerar o caso de um equipamento que não possa continuar em produção por questões referentes a regulamentações ambientais.

Obsolescência Comercial / Limites Legais / Limites Derivado de Políticas Internas da Companhia: trata-se da aptidão de um bem, derivada de condições que não tem a ver com sua condição física ou seus níveis de obsolescência.

Obsolescência Comercial: pode vir diretamente do fabricante de um bem ou como um sinal de mudança do mercado para o produto o serviço dependente do ativo. Acontece quando o mercado perde atração por um tipo de produto (exemplo telefones sem telas sensíveis).

Limites Legais: trata-se de limitações legais ou contratuais ao uso do ativo tais como contratos de aluguel ou arrendamento.

Políticas Internas da Companhia: existem empresas que fixam a vida útil de alguns dos seus bens independentemente de que estes possam ainda continuar prestando serviços.

Idade de um ativo

A medição da idade é importante para ponderar a porção de vida útil consumida. Temos a chamada “idade cronológica”, que é o número de anos que transcorreram desde que um ativo foi construído e/ou posto em serviço originalmente. A ASA define:

“É o período que reflete o tempo transcorrido desde a data de instalação até a data de observação de um ativo.” (ASA *Valuing Machinery and Equipment* – 2011).

Mas nem sempre a idade cronológica é um reflexo fiel da porção de vida útil já consumida: renovações parciais de componentes, modernizações ou adequações para manter sua competitividade contra outros ativos mais modernos, poderiam expressar uma idade aparente menor à cronológica; e pela mesma causa, mas em um sentido oposto, um uso em ambientes com condições muito exigentes, ou expostos às situações de obsolescência, operação e manutenção que afetem negativamente o bem, provocariam uma avaliação de idade aparente maior.

Da situação anterior nasce a definição de “**idade aparente**”. A ABNT NBR 14.653-5 define: “a idade aparente é a idade estimada de um bem, em função das suas características e estado de

conservação no momento da vistoria”. Para estimar esta idade aparente (IdA) o avaliador considera o efeito de reconstruções, manutenções e utilização abaixo ou acima do padrão que poderiam ter influído na condição atual do equipamento”.

A idade aparente está relacionada com a Vida Útil Remanescente (VUR) e com a Vida Útil (VU), para fins de cálculo de depreciação do bem, $VUR = VU - IdA$.

Condições Operacionais

Este parâmetro leva em conta o nível de operação exigido ao conjunto de bens sob estudo, tanto na eficiência operacional e confiabilidade requerida para continuar prestando o serviço de forma satisfatória, como no nível de antiguidade, desgaste ou esgotamento presente na data de avaliação. À medida que um ativo aumenta sua idade, aproximando-se do trecho final de sua vida útil, sua disponibilidade operacional costuma diminuir por causa de falhas próprias do envelhecimento e do desgaste (suas causas raízes). Conforme aumentam as falhas, os tempos de parada e o custo incorrido em cada intervenção (custo de peças de reposição, serviços e mão de obra), reduz aceleradamente o valor razoável que remanesce no ativo. Sua análise é refletida dentro da depreciação, na medição da deterioração física.

Estado de Manutenção

A condição de manutenção leva em conta o estado de conservação geral observado em cada conjunto de ativos, que visa garantir a disponibilidade dos equipamentos em serviço, instalações e imóveis vinculados à operação da Empresa, e alcançando custos competitivos.

Um ativo pode ser moderno e de aquisição recente, mas estar operando fora das condições normais de serviço, ou ter diferido de importantes tarefas de manutenção do programa recomendado pelo fabricante. Nesse caso será diminuído de sua condição razoável e, por tanto, deveremos penalizá-lo em sua avaliação. No caminho inverso, um ativo com uma idade acumulada significativa que não apresenta falhas, operando satisfatoriamente com rendimentos que não diferem significativamente dos mais modernos, seguramente expressará uma melhor avaliação que a média de sua classe.

A possibilidade de manutenção e confiabilidade de equipamentos e instalações (conservação de seu estado operacional, rápida retomada do mesmo ante de falhas e efetividade da manutenção), e a revisão dos processos industriais para assegurar a operação dos equipamentos dentro de parâmetros de representação (sem gerar sobrecargas ou esforços que ameacem o nível de disponibilidade dos mesmos), são fatores que somam ao valor dos ativos. Sua análise é refletida dentro da depreciação, na medição da deterioração física.

7. MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

As técnicas de avaliação geralmente aceitas a nível internacional são as seguintes:

- **Método do Custo:** estima o valor do ativo em comparação com o custo de produzir um novo ativo ou um bem substituto, de acordo ao que o mercado sugira como mais apropriado. O custo se compara com o valor do ativo existente e é ajustado por diferenças na idade, condição e utilidade do ativo. Na sua forma mais simples, o método do custo é representado pelo Custo de Reedição (“valor a novo depreciado”). A depreciação para fins de avaliação é definida como a diferença em valor existente entre um bem existente e um bem hipotético novo, tomada como padrão de comparação.
- **Método Comparativo de Mercado:** analisa vendas recentes (ou ofertas) de bens similares (“comparáveis”) para indicar o valor do ativo. Se não existem comparáveis idênticos ao ativo analisado, os preços de venda dos comparáveis se ajustam para igualá-los às características do ativo alcançado.
- **Método de Renda:** o valor pode ser estimado pelos benefícios futuros que espera seu proprietário. É utilizado na avaliação de ativos físicos quando é possível determinar ganhos que possam ser diretamente relacionados ao ativo. Não obstante, não é muito utilizado na avaliação de bens isolados, principalmente, dada a dificuldade em determinar o fluxo de caixa que possa ser diretamente relacionado a um ativo específico.

Nas análises foram consideradas as informações relevantes disponíveis na data de referência.

Para a determinação do valor dos bens pelo Custo de Reedição as particularidades foram as seguintes:

- O método do custo foi utilizado para determinação dos valores deste laudo, baseado no valor a novo dos bens, orçados pelo fabricante.
- O método comparativo de mercado: foi utilizado para avaliar o veículo automotor. Para os demais bens, as informações encontradas em pesquisa de usados (sites e lojas) não foram suficientes para estabelecer uma relação de preço, dado que os anúncios de vendas e as informações de lojas tinham poucas informações, sendo assim, das informações que se obteve acesso, foi possível apenas ter uma referência de ordem de grandeza de valor de mercado.
- O método de renda (fluxo de caixa) não faz parte deste trabalho;

8. ANÁLISE DO MERCADO

Dada pesquisa realizada, conforme matérias publicadas a seguir, entre outras, verificou-se que o mercado de carnes está aquecido, muito relacionado às exportações.

No que tange a pesquisa de preços/ofertas de equipamentos no mercado de compra e venda de usados, observou-se que a maioria das ofertas são para equipamentos voltados a indústrias de grande capacidade e equipamentos de maiores capacidades de produção. As ofertas de vendas de equipamentos usados similares aos objetos dessa avaliação (média capacidade), são escassas.

Ressalta-se que a maioria dos equipamentos de processamento de carne objeto dessa laudo é da marca Ibrasmak e não foram encontrados equipamentos usados da marca Ibrasmak para venda, salvo um equipamento de um modelo específico.

O que pode apurar com vendedores e nas pesquisa de sites de vendas, é que há mais ofertas de equipamentos usados da marca Risco (representante INCOMAF), sendo esses mais aceitos e mais confiáveis pelos compradores, em relação a marca Ibrasmak.

“A produção das três principais carnes do país deve chegar a 30,88 milhões de toneladas neste ano. O volume representa crescimento de 3,9% se comparado com 2023. A projeção é da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), com base na avaliação do quadro de suprimento de carnes, divulgado nesta quarta-feira, 3 de abril. O incremento implica em uma elevação na disponibilidade interna, estimada em 21,12 milhões de toneladas, o que garante o abastecimento no mercado brasileiro. Também devem crescer em torno de 6,5% as exportações, projetadas em 9,85 milhões de toneladas.”. (Matéria publicada em 04/04/2024 <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2024/04/aumento-na-producao-de-carne-em-2024-garante-abastecimento-interno-e-exportacoes#:~:text=Aumento%20na%20produ%C3%A7%C3%A3o%20de%20carne%20em%2024%20garante%20abastecimento%20interno%20e%20exporta%C3%A7%C3%B5es,-Incremento%20resultar%C3%A1%20na&text=A%20produ%C3%A7%C3%A3o%20das%20tr%C3%AAs%20principais,9%25%20se%20comparado%20com%202023.>

“As exportações de carne bovina brasileira atingiram um novo recorde em setembro de 2024, com o embarque de 286.750 toneladas, gerando um faturamento de US\$ 1,258 bilhão. Este volume representa um aumento de 7,12% em relação ao recorde anterior, registrado em julho deste ano. O faturamento de setembro se destaca como o terceiro maior da história das exportações do setor, ficando atrás apenas de agosto e setembro de 2022, quando os preços médios da carne, influenciados pela pandemia, atingiram picos de US\$ 5,9 mil e US\$ 5,7 mil por tonelada, respectivamente.” (Matéria publicada em 08/10/2024, fonte:

<https://apexbrasil.com.br/br/pt/conteudo/noticias/brasil-bate-novo-recorde-nas-exportacoes-de-carne-bovina-em-sete.html>

9. METODOLOGIA DESENVOLVIDA

9.1 Análises de informações

Todos os documentos fornecidos foram analisados e corroboraram para a avaliação.

9.2 Vistoria

O parecer sobre a condições físicas e/ou estado de conservação dos bens foram baseados na inspeção visual durante a diligência realizada no dia 25/09/2024, conforme agendamento fls. 891, nos documentos fornecidos e nas informações do processo.

A diligência pericial foi realizada na data e local conforme agendamento fls. 891, com presenças de:

- ⇒ Jonas Luis Petek – Eng. Mecânico - Perito Oficial – CPF: 217.857.478-51
- ⇒ Marcos Adelson dos Santos – 1º Requerido – CPF: 575.237.385-91
- ⇒ Carlos Antonio El Khouri – Eng. Civil - Assistente técnico do 1º Requerido – CPF: 074.516.828-03
- ⇒ Jairo Nunes da Mota – Advogado do 1º Requerido – CPF: 043.601.748-29
- ⇒ Sueli Kayo Fujita – Advogada do Autor – CPF: 775.177.418-53
- ⇒ Marc Magalhães Buckup – Advogado do Autor – CPF: 278.482.658-97

9.3 Estado de Conservação

De acordo com as informações coletadas e observadas na diligência, os bens objetos dessa lide estão fora de operação (“parado”) e sem manutenção desde o ano de 2021, portanto, não foi possível verificar o funcionamento dos mesmos, salve as balanças eletrônicas de 15kg (P10 e P11).

Não há informação de que os equipamentos passaram por modernizações para aumentar ou diminuir as capacidades.

O ANEXO III - MANUTENÇÕES compreende documento de manutenções fornecidos pelo 1º Requerido.

Para atribuir o estado de conservação para cada bem, utilizamos os critérios apresentados nas Tabela 2 e Tabela 3, apresentadas a seguir. É importante lembrar que o método de *Heidecke* foi elaborado para avaliações de imóveis, desta forma houve a necessidade de adaptar a tabela de critérios para determinação do estado de conservação de modo a permitir o enquadramento e consequentemente estipular o conceito e estado das máquinas/equipamentos a serem avaliados. (referência [3] - BENVENHO e SABINO, 2013)

Tabela 2 - Coeficientes de Heidecke.

<u>Condições Físicas</u>	<u>Estado</u>	<u>Conceito</u>	<u>Depreciação (%)</u>	<u>Estado Conservação (EC) - %</u>
Não sofreu nem requer reparos	Novo	1	0,00%	100,00%
	Novo-Regular	1,5	0,32%	99,68%
Requer pequenos reparos	Regular	2	2,52%	97,48%
	Regular - Rep. simples	2,5	8,09%	91,91%
Requer reparações simples	Rep. Simples	3	18,10%	81,90%
	Rep. Simples - importantes	3,5	33,20%	66,80%
Requer reparações importantes	Rep. importante	4	52,60%	47,40%
	Rep. importante - sem valor	4,5	75,20%	24,80%

<u>Condições Físicas</u>	<u>Estado</u>	<u>Conceito</u>	<u>Depreciação (%)</u>	<u>Estado Conservação (EC) - %</u>
Valor de demolição (residual)	sem valor	5	100,00%	0,00%

Fonte: (BENVENHO e SABINO, 2013)

Tabela 3

<u>ESTADO</u>	<u>CONCEITO</u>	<u>CRITÉRIOS PARA DETERMINAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO</u>	<u>Estado Conservação (EC) - %</u>
Novo	1	Máquina/equipamento, com até seis meses de uso e sem danos.	100,00%
Novo-Regular	1,5	- Quando a máquina/equipamento em questão, apesar de já submetido ao uso, apresenta-se nas condições de novo ou bem próximo disso. - Não recebeu e nem necessita de reparos.	99,68%
Regular	2	- Quando o objeto de serviço de recuperação ou de restauração recente deixou a máquina/equipamento em condições próximas ao de novo. - Quando da existência de atividade de manutenção permanente e eficiente que mantém a aparência e/ou uso em condições de novo; - Requer apenas limpeza sem utilização de mão de obra especializada para manter a máquina/equipamento em boas condições de uso/aparência.	97,48%
Regular - Rep. simples	2,5	- Atividade de manutenção eventual ou periódica que mantém uma boa aparência e condições normais de uso, mas sem o aspecto de novo ou recuperação recente. - Requer intervenções superficiais em pontos localizados para recuperação de desgastes naturais. - Pode requerer mão de obra especializada com uso de instrumentos especiais.	91,91%
Rep. simples	3	- Requer intervenções em pontos localizados ou em partes/componentes definidos para restauração de aspectos e/ou funcionalidades originais. - Necessitam de serviços generalizados de manutenção e limpeza. Implicam a realização de serviços superficiais ou reparos de partes ou componentes definidos/localizados com mão de obra especializada. - Não comprometem a operação e a funcionalidade.	81,90%

<u>ESTADO</u>	<u>CONCEITO</u>	<u>CRITÉRIOS PARA DETERMINAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO</u>	<u>Estado Conservação (EC) - %</u>
Rep. Simples - importantes	3,5	- Requer intervenções generalizadas na maior parte da máquina/equipamento, ou com profundidades em peças ou componentes específicos sob pena de comprometimento iminente de operação e segurança. - Implica restauração ou recuperação com remoção/ substituição/ adição de elementos ou peças com mão de obra especializada.	66,80%
Rep. Importantes	4	- Requer intervenções generalizadas e com profundidade em partes ou peças críticas sob o aspecto de estética, salubridade, segurança e funcionalidade. - Implica restauração ou recuperação com remoção/ substituição/ adição de elementos ou peças com mão de obra especializada.	47,40%
Rep. Importantes -sem valor	4,5	- Restauração total de elementos ou peças importantes. Degradação generalizada e com alto grau de exposição. Alto nível de comprometimento da funcionalidade, segurança e operação.	24,80%
sem valor	5	- Máquina/equipamento em estado de demolição. Sem condição de operação ou uso.	0,00%

Fonte: **(BENVENHO e SABINO, 2013)**

Isto posto, no que tange o estado de conservação (EC), para fins de depreciação, dada a metodologia de referência Tabela 2 e Tabela 3, este laudo classifica os bens vistoriados da seguinte forma:

Equipamentos: BALANÇA ELETRÔNICA (P10, P11 e P12) e CARRINHO (P13, P14 e P15)

- Condições Físicas: Requer pequenos reparos
- Estado: Regular
- Estado de conservação: requer apenas limpeza sem utilização de mão de obra especializada para manter a máquina/equipamento em boas condições de uso/aparência.

Equipamentos: CORTADOR DE BLOCOS DE CARNE CONGELADA (P01), CARREGADOR DE COLUNA (P03), MISTURADEIRA (P04)

- Condições Físicas: Requer pequenos reparos
- Estado: entre regular e reparações simples
- Estado de conservação: Requer intervenções superficiais em pontos localizados para recuperação de desgastes naturais. Pode requerer mão de obra especializada com uso de instrumentos especiais.

Equipamento: MOEDOR DE CARNE (P02) e ENSACADEIRAS HIDRÁULICA (P05, P06, P07, P08 e P09)

- Condições Físicas: Requer reparações simples
- Estado: reparações simples
- Estado de conservação: Necessitam de serviços generalizados de manutenção e limpeza. Implicam a realização de serviços superficiais ou reparos de partes ou componentes definidos/localizados com mão de obra especializada.

Equipamento: CAMINHONETE (P16)

- Condições Físicas: Requer reparações simples
- Estado: reparações entre reparações simples e importantes
- Estado de conservação: Requer intervenções generalizadas na maior parte da máquina/equipamento, ou com profundidades em peças ou componentes específicos sob pena de comprometimento iminente de operação e segurança.

9.4 Cálculo do Custo de Reedição

9.4.1 Método do Custo

A metodologia para determinar os valores baseia-se em:

- Determinação do Custo de Reprodução do bem;
- Obter o Valor de Mercado para Venda deduzindo do Custo de Reprodução todos os tipos de depreciação/obsolescência, despesas de desmontagem, remoção, revisão, condicionamento e comercialização.

Determinação do Custo de Reprodução

O Custo de Reprodução (“valor de novo”) é composto pelo preço unitário básico do bem, custo direto de instalação (montagem, bases e estruturas específicas de apoio, fretes, taxas e impostos diretos, etc), quando pertinente, e custo indireto de instalação (projeto, gerenciamento, comissionamento, despesas financeiras, etc) quando pertinente.

- Preço unitário básico: podem ser obtidos por meio de consultas de preços a fornecedores, análises de informação de acervo do perito, publicações especializadas, notas fiscais e orçamentos fornecidas, devidamente atualizadas por índices específicos, quando necessário.

Os custos de transportes e instalação e montagem, quando pertinentes, também são incluídos no valor de avaliação de cada bem. No caso da lide, não se inclui esses custos porque o objetivo do laudo é Custo de Reedição de bens Isolados e fora do processo industrial, não instalados.

- Transporte internacional e importação, quando existir:
 - ⇒ Frete internacional: custo do frete desde o país de origem até o país de destino, por via marítima, aérea ou terrestre.
 - ⇒ Seguro transporte internacional: apólices de cobertura em caso de sinistro durante o traslado desde a fábrica ou porto de embarque até o porto destino.
 - ⇒ Direito (Tributo ou Taxas) aduaneiro: tributo por ingressar bens importados, é uma porcentagem do valor CIF, segundo legislação vigente.
 - ⇒ Outros gastos de importação: outros custos, tais como estivagem e estadia no porto, gastos bancários e honorários de despachante aduaneiro.
- Transporte nacional, quando existir:
 - ⇒ Frete interno: custo de traslado interno até o lugar onde prestarão serviço, desde a fábrica para bens nacionais ou desde o porto nacional para bens importados.
 - ⇒ Seguro de transporte nacional: Corresponde aos gastos incorridos no conceito de apólices de cobertura dos ativos em caso de sinistro, ocorrido durante o transporte interno e o período de montagem até a colocação em operação.
- Instalação e montagem, quando existir:
 - ⇒ Gastos para colocar em condições de operação, incluindo mão de obra, projeto, gerenciamento, bases e estruturas específicas de apoio, comissionamento, "start up" e ajustes finais.

Obtenção o Custo de Reedição (Método do Custo)

Para determinar o custo de reedição, do valor a novo obtido com a metodologia exposta, foram deduzidos a depreciação do bem aplicadas o método do Engenheiro Hélio de Caires juntamente com o parâmetro estado de conservação de Heidecke adaptados.

No método de Caires, o cálculo da depreciação dos ativos está associado a função desgaste $\phi(\mu, T)$, que considera os regimes de manutenção (" μ ") e de trabalho " T " no cálculo da depreciação.

Equação 1 – Função desgaste de Caires.

$$\phi(\mu, T) = 0,853081710 \times e^{0,067348748 \times T - 0,041679277 \times \mu - 0,001022860 \times \mu \times T}$$

Tabela 4

Fator de Trabalho (τ)	
Nulo	0
Leve	5
Normal	10
Pesado	15
Extremo	20

Tabela 5

Práticas de Manutenção (μ)	
Inexistente	0
Deficiente	5
Normal	10
Rigorosa	15
Perfeita	20

Portanto, a depreciação $D(t, n, \mu, T)$ de Caires depende das variáveis:

- Idade (t): consideramos idade aparente;
- Vida Útil (n);
- Coeficiente de Manutenção (μ);
- Coeficiente de Trabalho (T).

Equação 2 – Depreciação de Caires

$$D(t, n, \mu, T) = \frac{1,347961431}{1 + 0,347961431 \times e^{\phi(\mu, T) \times (3,579760093) \times \frac{t}{n}}}$$

No que tange a vida útil do bem, em consulta ao estudo publicado pela *American Society of Appraisers* (ASA), indica que Industria de Alimentos, Bebidas e Processamento Agrícola tem vida útil média de equipamentos de 17 anos. Dado o estudo publicado pela ASA, a Tabela 6, correspondem informações de vidas úteis médias, mínimas e máximas de equipamentos iguais ou similares ao objeto dessa lide.

Tabela 6 – Vida Útil

Industry Sector Name	Asset Description	Average of Life (Years)	Minimum Life (Years)	Maximum Life (Years)
Construction Equipment and Materials	LOADERS, BUCKET, CRAWLER	15	14	16
	LOADERS, BUCKET, PORTABLE	15	14	16
	LOADERS, FRONT END	12	11	13

Industry Sector Name	Asset Description	Average of Life (Years)	Minimum Life (Years)	Maximum Life (Years)
Food, Beverage and Agricultural Processing	CUTTERS	15	14	16
	CUTTING & SPLITTING MACHINES	20	18	22
	CUTTING MACHINES	15	14	16
	GRINDERS	15	14	16
	GRINDERS, CHEESE	20	18	22
	GRINDERS, SAUSAGE	15	14	16
	GRINDING MACHINES	15	14	16
	MIXERS	20	18	22
	MIXING MACHINES	20	18	22
	SCALES, AUTOMATIC WEIGHING	20	18	22
	SCALES, PORTABLE	15	14	16
	SCALES, SMALL, PORTABLE	15	14	16
	STUFFING MACHINES	20	18	22
	TRUCKS & HAND TRUCKS	15	14	16
	TRUCKS, HAND	15	14	16
	TRUCKS, HAND OR PLATFORM	20	18	22
	CARTS, VARIOUS	10	9	11
	CHOPPERS, MEAT	10	9	11
	SAWS, MEAT	15	14	16
	LOADERS, MECHANICAL	17	15	19

De todo o observado nos equipamentos e das informações coletadas, este perito entende que uma vida útil média de 20 anos é perfeitamente factível, portanto, para este laudo foi adotado uma Vida Útil de 20 anos para fins de cálculo de depreciação.

No que tange ao coeficiente de fator de trabalho (Tabela 4) este perito entende que os equipamentos foram utilizados em regime normal de trabalho.

No que tange ao coeficiente de práticas de manutenção (Tabela 5), este perito entende que os bens objeto dessa lide não requerem manutenções complexas, como exemplificado no ANEXO III - MANUTENÇÕES, portanto, o coeficiente de práticas de manutenção adotada, considerando o tempo que os bens estiveram em uso, foi a de normal.

De todas as informações colhidas, com base nas informações técnicas dos equipamentos, idade cronológica, vida útil, estimasse, como ilustrado na Tabela 7, as idades aparentes e consequentemente a vida útil remanescente (VUR) para fins de cálculo de depreciação pelo método do custo. A estimativa da Idade Aparente e VUR corresponde na data de referência e cenário desse laudo.

O bem CAMINHONETE (P16) não se encontra na Tabela 7 porque o cálculo do Custo de Reedição (“valor atual”) foi baseado em pesquisa de mercado.

Tabela 7 – Idade Aparente.

Nº Sequencial	Descrição do Bem	Ano Fabricação	Idade cronológica (ano)	Vida Útil (ano)	Idade aparente (ano)	Vida Útil Remanescente (ano)
P01	CORTADOR DE BLOCOS DE CARNE CONGELADA	2007	17	20	14	6
P02	MOEDOR DE CARNE	2007	17	20	14	6
P03	CARREGADOR DE COLUNA	2011	13	20	10	10
P04	MISTURADEIRA	2003	21	20	16	4
P05	ENSACADEIRA HIDRÁULICA	1998	26	20	17	3
P06	ENSACADEIRA HIDRÁULICA	2010	14	20	12	8
P07	ENSACADEIRA HIDRÁULICA	1998	26	20	17	3
P08	ENSACADEIRA HIDRÁULICA	1998	26	20	17	3
P09	ENSACADEIRA HIDRÁULICA	1998	26	20	17	3
P10	BALANÇA ELETRÔNICA	1998	26	20	16	4
P11	BALANÇA ELETRÔNICA	1998	26	20	16	4
P12	BALANÇA ELETRÔNICA	1998	26	20	16	4
P13	CARRINHO	1997	27	20	16	4
P14	CARRINHO	1997	27	20	16	4
P15	CARRINHO	1997	27	20	16	4

Equação 3

$$V_{dep} = V_{novo} \times ((1 - V_r) \times D(t, n, \mu, T) + V_r) \times EC \times Ob. T/F \times Ob. Ec \times F. Com \times P. Rem.$$

Onde :

- Vdepr: Valor depreciado do Bem
- Vnovo: Valor a Novo do Equipamento (VNR) (ANEXO II - FONTES DE INFORMAÇÕES)
- Vr (Valor residual): estima-se em 5%.
- EC (Estado de Conservação): Tabela 2 e Tabela 3, representa a perda de valor do bem em relação ao seu estado de conservação, para colocar o bem minimamente de volta a condição de operação.

- **Ob.T/F (obsolescência tecnológica e funcional):** aplica-se quando o equipamento novo de referência orçado possui tecnologias e/ou funcionalidades mais avançadas que pudesse ter um ganho, em relação ao equipamento objeto.
Se levarmos em conta que os equipamentos atuais possuem tecnologias mais avançadas em relação aos equipamentos objeto da avaliação, estimamos uma eficiência de no mínimo 15% menor para os equipamentos objetos dessa lide em relação ao equipamento atual de referência. Portanto, com base na regra dos seis décimos [Custo 1/Custo 2 = (Capacidade 1/Capacidade (85%/100%)^{0,6}), se determinou um fator de obsolescência tec/func de aproximadamente 9,3% aplicado no Valor a Novo. Conceito aplicado no bem Misturador (P04) Risco. Os demais bens não houveram.
- **Ob.Ec. (obsolescência econômica):** não foi observado nenhuma obsolescência econômica devido a capacidade ociosa que pudesse desvalorizar o bem.
- **F.Com (fator de comercialização):** corresponde a atratividade no mercado de compra e venda de usados. Para o cálculo do custo de reedição, objeto da lide, não se aplica.
- **P.Rem. (perda por remoção na desmontagem):** não foram observados esse tipo de perda nos equipamentos objeto dessa avaliação.

De todo o considerado, pela Metodologia do Custo, o Custo de Reedição (“valor atual”) dos equipamentos são:

Tabela 8 – Custo de reedição pelo método do custo.

Nº Sequencial	Descrição do Bem	Idade cronológica (ano)	Idade aparente (ano)	Custo de Reedição (R\$)
P01	CORTADOR DE BLOCOS DE CARNE CONGELADA Fabricante: Ibrasmak Modelo: CB020 nº Série: 7066 Ano fabricação: 2007 Capacidade: 10 t/h	17	14	53.800,00
P02	MOEDOR DE CARNE Fabricante: Ibrasmak Modelo: CMC130 nº Série: 70816 Ano fabricação: 2007 Capacidade: 1500 kg/h Boca 130 mm.	17	14	41.600,00

Nº Sequencial	Descrição do Bem	Idade cronológica (ano)	Idade aparente (ano)	Custo de Reedição (R\$)
P03	CARREGADOR DE COLUNA Fabricante: Ibrasmak Modelo: CE200 nº Série: 110701 Ano fabricação: 2011 Capacidade: 200 kg	13	10	38.700,00
P04	MISTURADEIRA Fabricante: Risco Modelo: RS200 nº Série: I094012 Ano fabricação: 2003 Capacidade para 150 litros. Material: aço inox.	21	16	24.200,00
P05	ENSACADEIRA HIDRÁULICA Fabricante: Ibrasmak Modelo: 97EH09 nº Série: B005 Ano fabricação: 1998 Capacidade: 50 litros	26	17	19.400,00
P06	ENSACADEIRA HIDRÁULICA Fabricante: Ibrasmak Modelo: 98EH05 nº Série: B008 Ano fabricação: 2010 Capacidade: 50 litros	14	12	35.200,00
P07	ENSACADEIRA HIDRÁULICA Fabricante: Ibrasmak Modelo: 97EH08 nº Série: B004 Ano fabricação: 1998 Capacidade: 50 litros	26	17	19.400,00
P08	ENSACADEIRA HIDRÁULICA Fabricante: Ibrasmak Modelo: EH50 nº Série: 101157 Ano fabricação: 1998 Capacidade: 50 litros	26	17	19.400,00
P09	ENSACADEIRA HIDRÁULICA Fabricante: Ibrasmak Modelo: EH50 nº Série: - Ano fabricação: 1998 Capacidade: 50 litros	26	17	19.400,00

Nº Sequencial	Descrição do Bem	Idade cronológica (ano)	Idade aparente (ano)	Custo de Reedição (R\$)
P10	BALANÇA ELETRÔNICA Fabricante: ALFA INSTRUMENTOS Modelo: 3101 Capacidade: 15 kg Plataforma: 20 x 30 cm Material: aço inox.	26	16	400,00
P11	BALANÇA ELETRÔNICA Fabricante: ALFA INSTRUMENTOS Modelo: 3101 Capacidade: 15 kg Plataforma: 20 x 30 cm Material: aço inox.	26	16	400,00
P12	BALANÇA ELETRÔNICA Fabricante: Toledo Capacidade: 150 kg Plataforma: 50 x 50 cm Material: aço inox.	26	16	3.000,00
P13	CARRINHO Capacidade aprox. 200 litros. Material: aço inox. Com rodízios	27	16	1.000,00
P14	CARRINHO Capacidade aprox. 200 litros. Material: aço inox. Com rodízios	27	16	1.000,00
P15	CARRINHO Capacidade aprox. 200 litros. Material: aço inox. Com rodízios	27	16	1.000,00

9.4.2 Método de Mercado

Dado a qualidade e quantidade de dados de mercado de usados disponíveis que se pode apurar, o método de mercado foi utilizado para avaliar o veículo automotor CAMINHONETE objeto dessa lide.

Para os demais bens objeto dessa lide, houveram escassez de dados (qualidade e quantidade) para utilizar o método de mercado, portanto, os poucos dados encontrados em mercado de usados auxiliaram como referência (“ordem de grandeza”) para o método do custo.

Tabela 9 – Pesquisa de mercado. Valores de Ofertas em mercado de veículos usados.

Amostra	Ano	Km	Valor do Anúncio	OBS do Anúncio	Carroceria
N1	2009 / 2009	430.000	R\$ 58.000,00	Vendo único dono. revisão recente	Aberta
N2	2008 / 2008	134.500	R\$ 85.000,00	-	Baú
N3	2008 / 2009	506.900	R\$ 69.999,00	carroceria de madeira	Aberta
N4	2007 / 2008	434.000	R\$ 67.000,00	Único dono, revisado, ótimo estado	Aberta
N5	2008 / 2009	247.000	R\$ 63.500,00	Veículo único dono Tudo ok	Aberta
N6	2005 / 2006	220.000	R\$ 64.000,00	Veículo em excelente estado	Aberta
N7	2007	377.000	R\$ 40.000,00	Tem que fazer a parte de baixo do motor. Está funcionando mas precisa fazer o motor além de alguns detalhes de lataria.	Baú
N8	2007	300.000	R\$ 49.999,00	Motor parou. Vendo no estado. Vendo abaixo da tabela. Baú danificado	Baú
N9	2007	630.000	R\$ 52.900,00	O carro tem alguns detalhes de uso, tem que fazer cabeçote tá baixando água, documentos em dia	Baú Refrigerado
N10	2007	400.000	R\$ 62.000,00	carro roda todo dia so pegar e andar pequeno pinga pinga de oleo mas nada q tenha q ficar repondo toda hora coisa mínima.	Baú
N11	2007	275.000	R\$ 74.900,00	Motor novo foi gasto 40 mil. Baú grande. Motor novo tudo em dia	Baú

Mês de referência:	outubro de 2024
Código Fipe:	015065-7
Marca:	Hyundai
Modelo:	HR 2.5 TCI Diesel (RS/RD)
Ano Modelo:	2007 Diesel
Autenticação	4jspnv8wy22x
Data da consulta	terça-feira, 8 de outubro de 2024 14:30
Preço Médio	R\$ 66.650,00

Figura 9 – Valor de tabela FIPE, considerando o veículo em condição normal de utilização.

Tomando como referência os dados pesquisados em mercado de usados, conforme Tabela 9 (detalhes vide ANEXO IV – PESQUISA MERCADO), considerando o estado de conservação da CAMINHONETE, onde não há informação de histórico de manutenção, o veículo não da partida e está parado desde 2021, portanto, entende-se que requer intervenções generalizadas na maior parte, ou com profundidades em peças ou componentes específicos sob pena de comprometimento iminente de operação e segurança. Do que pode ser observar, minimamente, o veículo precisa:

- ⇒ Troca de: quatro pneus, fluido do motor, fluido do transmissão, fluido do freio e todos os filtros, velas, correias.
- ⇒ Reforma baú, cabine e chassi: longarina oxidada.
- ⇒ Revisão completa de freio, suspensão, motor e transmissão.
- ⇒ Serviços mecânicos em geral.

Portanto, diante do exposto, diante do estado de conservação e falta de manutenção do bem, entende-se que o custo de reedição (“valor atual”) da CAMINHOTE (P16), é a média das amostras N7 e N8 da Tabela 9, sendo **R\$ 45.000,00**.

10. ESPECIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO D E ACORDO COM A NORMA

Para a presente avaliação utilizamos as diretrizes constantes na norma ABNT-NBR 14653 - 5 que detalha os procedimentos de avaliação de bens – máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral.

“9.1 A fundamentação de uma avaliação está relacionada, com o empenho do engenheiro de avaliações e depende das informações obtidas junto ao contratante e das disponíveis no mercado, bem como do prazo e recursos contratados para a execução do serviço.”

“9.2 No caso de informações insuficientes para a utilização dos métodos previstos nesta Norma, o trabalho não deve ser classificado quanto à fundamentação e deve ser considerado parecer técnico, como definido em 3.34 da ABNT NBR 14653-1:2001.”

“9.2.3 Quando forem avaliados diversos bens, a representação fotográfica pode ser efetuada por setores. O nível de exigência deve recair sobre os bens que perfazem 90% do valor total da avaliação.”

“9.4 Para fins de enquadramento de avaliação de bens isolados em grau de fundamentação, devem ser considerados os critérios da tabela 2. Casos que não sejam previstos na tabela 2, devem ser considerados como parecer técnico.”

Tabela 10 – Referente a tabela 2 da ABNT NBR-14653-5

Item	Descrição	Grau atingido no presente laudo
1	Vistoria	II – Caracterização sintética do bem e seus principais componentes com fotografias.
2	Funcionamento	I – Não foi possível observar o seu funcionamento. OBS: salve as duas balanças 15 kg.
3	Fontes de Informação e Dados de Mercado	III – Para custo de reedição: cotação direta do bem novo no fabricante. Para valor de mercado no mínimo três dados de mercado de bens similares ao estado do avaliando.
4	Depreciação	II – Calculada por metodologia consagrada.

9.6 Para fins de enquadramento global do laudo em graus de fundamentação, devem ser considerados os critérios de 9.6.1 a 9.6.3.

9.6.1 Na tabela 2, identificam-se três graus (III, II e I) e 4 itens (do 1 ao 4).

9.6.2 O atendimento a cada exigência do grau I terá 1 ponto; do grau II, 2 pontos; e do grau III, 3 pontos.

9.6.3 O enquadramento global do laudo deve considerar a soma de pontos obtidos para o conjunto de itens, atendendo à tabela 3.

Tabela 3 — Enquadramento dos laudos segundo seu grau de fundamentação (avaliação de máquinas, equipamentos ou instalações isolados)

Graus	III	II	I
Pontos mínimos	10	6	4
Restrições	Todos os itens no mínimo no grau II	Itens 2 e 4 no mínimo no grau II e os demais no mínimo no grau I	Todos os itens no mínimo no grau I

Figura 10 – norma ABNT NBR-14653-5.

O presente trabalho, no âmbito da avaliação de máquinas e equipamentos, conforme item 9.6.2 e 9.6.3 referente a Figura 10 – norma ABNT NBR-14653-5. Figura 10, foi classificado como grau de fundamentação “**Grau II**”.

11. DOS QUESITOS

11.1 Quesitos Autor (fls. 854/855)

1) O Senhor Perito pode informar onde estão armazenados os bens móveis descritos e ofertados pela Executada às fls. 688 e confirmados pelo Exequente às fls. 807/808?

Resposta: Se encontram no endereço Rua Antonio Canova nº 361 – casa 01 – CEP 08040-190 – São Paulo – SP.

2) Os equipamentos e utensílios discriminados às fls. 688 conferem com os que lhe foram apresentados pela Executada para fins de avaliação?

Resposta: Sim, salvo o bem descrito como “Equipamento denominado forçador manipulado” que não foi encontrado. Os demais bens foram necessários algumas correções de informações, como apresentados neste laudo.

3) Avaliar os dez equipamentos arrolados e descritos às fls. 688, descrevendo minuciosamente o estado geral de cada móvel, justificando o valor.

Resposta: vida laudo.

11.2 Quesitos do 1º Requerido (fls. 879/880)

01 – Os bens móveis indicados as fls. 688, encontram-se em perfeito estado de conservação e que são fabricados em aço inoxidável e são realizadas a manutenção preventiva para o devido funcionamento e conservação destes, assim o senhor perito pode informar que os valores dos referidos bens são retratados nos valores de mercados indicados as fls., 823-853 ?

Resposta: Descrição dos bens, vide Tabela 1 do laudo.

Estados de conservação: vide item 9.3 **Estado de Conservação** do laudo.

Manutenção preventiva: vide ANEXO III - MANUTENÇÕES. Conforme informações obtidas na diligência, os bens se encontram sem operação e sem manutenção deste o ano de 2021.

No que tange “*informar que valores dos referidos bens são retratados nos valores de mercados indicados as fls., 823-853*”: os referidos valores atuais dos bens, conforme designado pelo juízo, na data de referência do laudo, foram demonstrados no transcurso do mesmo (vide laudo). Os supostos orçamentos acostados nas fls. 826/852 não refletem a realidade, faltam de informações de nome e contato de quem fez os orçamentos, marcas, modelos, estado de conservação. Também há informações erradas como misturadeira de 225 litros e balanças 15 kg Toledo. Outro indicativo é que as informações são de equipamentos supostamente “seminovos”. Equipamento seminovo é um bem de 1 a 2 anos de uso, sendo que o bem, objeto dessa lide, com menor idade cronológica é o Carregador de Colunas com 13 anos, portanto, não faz o menor sentido em afirmar que os bens objeto dessa lide são “seminovos”.

No que tange a informação da fls. 853, é o valor de Tabela FIPE do veículo objeto dessa lide com referência abril de 2024, em condições normais de uso. Foi demonstrado nesse laudo que o referido veículo da lide não se encontra em condições normais de uso.

02 - Para a avaliação das máquinas, equipamentos e veículo, o senhor perito utilizará o Método Comparativo Direto, colhendo os valores de mercado e aplicando a adequada estatística e possível tratamento dos bens móveis objeto da perícia ?

Resposta: O laudo está de acordo com a norma ABNT-NBR 14653 - 5 Avaliação de bens – máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral.

03 – Pede-se para o senhor perito observar a petição de fls. 823-825, onde por lealdade e boa fé informar os bens, seus estados de conservação, avaliações.

Resposta: Bens: vide Tabela 1 do laudo. Salvo o bem descrito como “Equipamento denominado forçador manipulado” não foi encontrado. Os demais bens foram necessários algumas correções de informações, como apresentados neste laudo.

Estados de conservação: vide item **Estado de Conservação** 9.3 do laudo.

Avaliação: vide laudo.

04 – Os 03 orçamentos dos bens móveis indicados na página 688, realizados pelas empresas: FEIMAK REPRESENTAÇÃO E MANUTENCAO CNPJ: 10.250.217/0001-03 - São Bernardo – SP; CS EQUIPAMENTOS LTDA - CNPJ: 42.196.230/0001-18 - Rua Nilo Peçanha, 770 – Bela Vista, CHAPECO-SC e COMEF. COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CNPJ: 21.567.167/0001-09, correspondem a realidade ?

Resposta: Vide resposta do quesito 1.

12. CONCLUSÃO E ENCERRAMENTO

Com base nas premissas e metodologias indicadas para a avaliação consideradas no presente laudo, os valores atuais dos bens, representados pelo Custo de Reedição, de acordo com a norma ABNT NBR 14653-5/2006 - Avaliação de bens- máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral, são:

Nº Sequencial	Descrição do Bem	Ano fabricação	Custo de Reedição (R\$)
P01	CORTADOR DE BLOCOS DE CARNE CONGELADA	2007	53.800,00
P02	MOEDOR DE CARNE	2007	41.600,00
P03	CARREGADOR DE COLUNA	2011	38.700,00
P04	MISTURADEIRA	2003	24.200,00
P05	ENSACADEIRA HIDRÁULICA (nº série: B005)	1998	19.400,00
P06	ENSACADEIRA HIDRÁULICA (nº série: B008)	2010	35.200,00
P07	ENSACADEIRA HIDRÁULICA (nº série: B004)	1998	19.400,00
P08	ENSACADEIRA HIDRÁULICA (nº série: 101157)	1998	19.400,00
P09	ENSACADEIRA HIDRÁULICA (nº série: -)	1998	19.400,00
P10	BALANÇA ELETRÔNICA (15 kg)	1998	400,00
P11	BALANÇA ELETRÔNICA (15 kg)	1998	400,00
P12	BALANÇA ELETRÔNICA (150 kg)	1998	3.000,00
P13	CARRINHO	1997	1.000,00
P14	CARRINHO	1997	1.000,00
P15	CARRINHO	1997	1.000,00
P16	CAMINHONETE	2007	45.000,00
TOTAL			322.900,00

CUSTO de REEDIÇÃO ("valor atual") total avaliado:

R\$ 322.900,00 (trezentos e vinte e dois mil e novecentos reais)

Os valores indicados têm **data de referência deste laudo**.

Não havendo mais nada a ser esclarecido, damos por encerrado o presente laudo contendo 79 laudas incluso 6 anexos;

São Paulo, 23 de outubro de 2024.

Jonas Luis Petek
Engenheiro Mecânico
CREA/SP: 5062247764

13. ANEXO I – FOTOGRAFIAS

FOTOS GERAIS





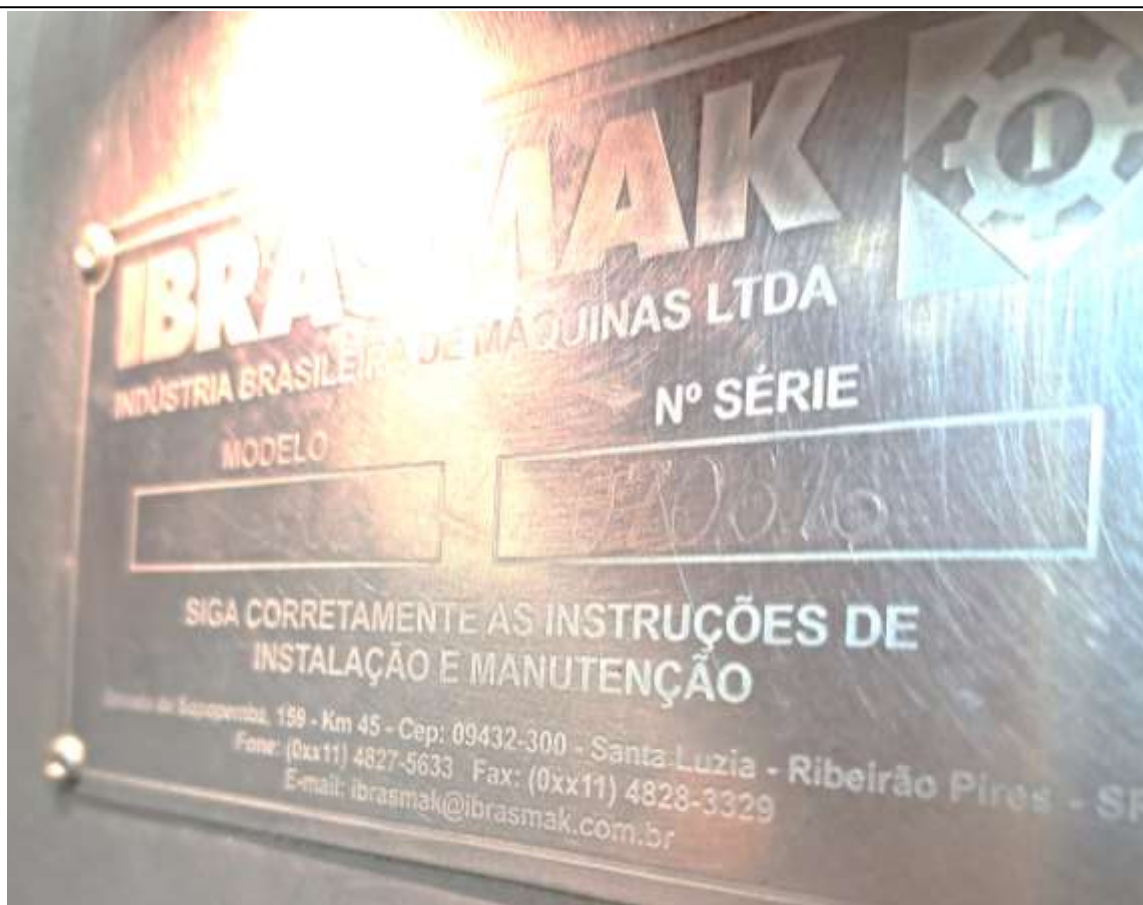
P01 - CORTADOR DE BLOCOS DE CARNE CONGELADA





P02 - MOEDOR DE CARNE









P03 - CARREGADOR DE COLUNA





P04 – MISTURADEIRA





P05 - ENSACADEIRA HIDRÁULICA (N° SÉRIE: B005)



P06 - ENSACADEIRA HIDRÁULICA (Nº SÉRIE: B008)



P07 - ENSACADEIRA HIDRÁULICA (Nº SÉRIE: B004)



P08 - ENSACADEIRA HIDRÁULICA (Nº SÉRIE: 101157)



Sem parte elétrica





P09 - ENSACADEIRA HIDRÁULICA (Nº SÉRIE: sem info)





P10 e P11 - BALANÇAS ELETRÔNICA 15 kg



P12 - BALANÇA ELETRÔNICA 150 kg



P13, P14 e P15 – CARRINHOS



P16 – CAMINHONETE

















14. ANEXO II - FONTES DE INFORMAÇÕES

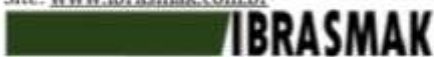
Durante o desenvolvimento de nossa atividade, foram consultadas as seguintes fontes de informações:

Cotação equipamentos novos IBRASMAK

Jonas

De: Vendas 2 <vendas2@ibrasmak.com.br>
Enviado em: segunda-feira, 14 de outubro de 2024 17:05
Para: jonaspetek@gmail.com
Assunto: RES: cotação

Attn:
Edemir Viotto
Vendas//Comercial
IBRASMAK EQUIPAMENTOS FRIGORIFICOS
Fone: 55 11 4828-9700
Movel/ WhatsApp: 55 11 97240-6421
Email: vendas2@ibrasmak.com.br
Site: www.ibrasmak.com.br



De: Jonas <jonaspetek@gmail.com>
Enviada em: segunda-feira, 14 de outubro de 2024 08:32
Para: 'Vendas 2' <vendas2@ibrasmak.com.br>
Assunto: cotação

Prezado Ademir, bom dia.

Poderia, gentilmente, cotar os equipamentos **novos**.

1. CORTADOR DE BLOCOS DE CARNE CONGELADA
Ibrasmak
Modelo: CB020 R\$ 198.00,00
Capacidade: 10/h
Material: aço inox

2. MOEDOR DE CARNE
Ibrasmak
Modelo: MC130 R\$172.00,00
Capacidade: 1500 kg/h
Material: aço inox

3. CARREGADOR DE COLUNAS
Ibrasmak
Modelo: CE200 R\$ 90.000,00
Capacidade: 200 kg
Altura de elevação: 2,0 m
Material: aço inox

Entende-se por:
R\$ 198.000,00

Entende-se por:
R\$ 172.000,00

4. ENSACADEIRA HIDRÁULICA	
lbrasmak	
Capacidade: 50 litros	R\$ 115.000,00
Material: aço inox	
5. CARRINHO DE MASSA	
	R\$ 4.500,00
Capacidade: 200 litros	
Material: aço inox	
Atenciosamente.	
Eng. Jonas Luis Petek	
(11) 98754 3153	

Cotação Misturador (P04)

Em contato via telefone com Marcos Rosa, (11) 99583 7700, vendedor da empresa Incomaf (representante da marca Risco), o mesmo informou que o misturador marca Risco RS 200 (150 litros) saiu de linha de fabricação. Portanto, informou valores a novo para os Misturadores Risco, modelos RS 450 e RS 750. Ambos automatizados.

EqB: Modelo RS 750 (750 litros) – Valor a Novo: R\$ 280.000,00 (informações Marcos Rosa)

EqA: Modelo RS 450 (450 litros) – Valor a Novo: R\$ 216.300,00 (informações Marcos Rosa)

Eq.C: Modelo RS 200 (150 litros) – objeto desse laudo.

Mezcladoras de descarga frontal Misturadeira com descarga frontal					
Datos técnicos	Dados técnicos		RS 200	RS 450	RS 750
Capacidad de la tolva	Capacidade da bacia	Litros	150	450	750
					RS 1300
					RS 2200

Nota-se que entre os modelos RS 450 e RS 750 tem um aumento de volume de 66% (450 para 750 litros) e o valor a novo aumenta em 30%. Portanto, não é uma relação linear.

Utilizando o conceito de Custo-Capacidade, onde a relação entre os custos/valores é igual a relação entre a capacidades, elevado a um fator “c”: $\text{Custo EqA/Custo EqB} = (\text{Capacidade EqA/Capacidade EqB})^c$

Da Relação entre EqA e EqB  **c = 0,505**

Portanto: $\text{Custo EqC/Custo EqB} = (\text{Capacidade EqC/Capacidade EqB})^{0,505}$

$$\text{Custo EqC} = [(150/450)^{0,505}] * \text{R\$ } 216.300,00$$

$$\text{Custo EqC} \approx \text{R\$ } 124.200,00 \text{ (equipamento moderno automatizado)}$$

Isto posto, o valor a novo de uma Misturadeira Risco, modelo RS 200 é equivalente a R\$ 124.200,00 (equipamento moderno automatizado)

Cotação Balanças



ORÇAMENTO

09/10/2024
ACCURA SERVICE LTDA
 CNPJ: 26682297000106
 IE: 799020636115
 ENDEREÇO: RUA WALTER CARLOS ZANINI, 35, ASSUNÇÃO,
 SÃO BERNARDO DO CAMPO/ SP - CEP: 09810280
 TELEFONE: 11 2355-3720

PARA

Petek Engenharia e Avaliações Ltda
 CPF/CNPJ: 34868399000149
 RUA ARAPA, nº 92, APT 26
 São Paulo/ SP - CEP: 04363060
 TELEFONE: (11) 98754-3153

Número do Pedido	Vendedor	Frete por Conta	Validade da Proposta	Condições de Pagamento
5660	Jéssica Manieri	Do Destinatário	16/10/2024	1 + 28 DDF - Boleto Bancário

Qtde.	Imagem	Descrição	NCM	Valor Unitário	Total
1,000		BALANÇA TOLEDO TOTAL INOX CAPACIDADE 200KG X 20G, PLATAFORMA 50X50CM INOX, COM COLUMNA 0,5M, FUNÇÕES PESAGEM, CONTAGEM, GERENCIAMENTO DE LOTE, FUNÇÃO "SOBRA E FALTA" Prazo de Fabricação: 5 semanas	84238200	R\$ 14.700,00 À vista: R\$ 13.900,00	R\$ 14.700,00 À vista: R\$ 13.900,00
1,000		BALANÇA TOLEDO TOTAL INOX CAPACIDADE 200KG X 20G, PLATAFORMA 50X50CM INOX, COM COLUMNA 0,5M, FUNÇÃO PESAGEM SIMPLES Prazo de Fabricação: 5 semanas	84238200	R\$ 13.100,00 À vista: R\$ 12.300,00	R\$ 13.100,00 À vista: R\$ 12.300,00
1,000		BALANÇA LP CAPACIDADE 200KG X 50G, PLATAFORMA 50X50CM, COM COLUMNA, TOTAL INOX, COM SAÍDA RS232, FUNÇÃO PESAGEM E CONTAGEM DE PEÇAS Prazo de Fabricação: 2 a 3 semanas	84238200	R\$ 6.200,00 À vista: R\$ 5.950,00	R\$ 6.200,00 À vista: R\$ 5.950,00

Frete
R\$ 0,00

1. Condições gerais
Por favor, confira as dimensões do produto e características técnicas e certifique-se de que estão adequados aos seus processos.

2. Instalação

15. ANEXO III - MANUTENÇÕES



Zarmack Indústria e Comercio Ltda
Rua Domiziano Rossi, 615 – São Paulo – CEP: 03966-030
Fone: (11) 2919-5466 / 93454-1150/ 97337-5594
E-mail: zarmack@zarmack.com.br
zarmack2010 @zarmackind zarmack industria e comercio

N° Cliente

São Paulo, 04 de setembro de 2024.
Empresa: Frigo Leste
Endereço: Rua Flor de São Miguel, 127 – Jd. Pedro Nunes
São Paulo – CEP 08061-020
CNPJ: 00.953.209/0001-70
Fone: 11 – 97256-4193 Contato: Marcos.
E-mail:

SEGUE RELAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EM SUAS MÁQUINAS

05/12/2017 - Serviço de manutenção Quebrador de bloco Ibrasmak
Retirar rolo para troca dos rolamentos.
Fazer ajustes para os rolamentos.
Mão de obra.....785,00

10/08/2018 – Serviço de manutenção Ensacadeira Ibrasmak
Troca das 04 porcas das haste.
Troca do reparo interno completo
Mão de obra.....260,00

02/04/20219 – Serviço de manutenção Elevador de coluna Ibrasmak
Troca dos rolamentos e retentores
Mão de obra.....835,00

05/08/2019 – Serviço de manutenção Ensacadeira Ibrasmak
Fazer suporte para válvula do bloco hidráulico
02 puxador do eixo da válvula com pedal, montagem de todas as mangueiras.
Alinhamento do suporte, Limpeza do tanque e filtro de óleo
Mão de obra.....350,00

18/06/2020 - Serviço de manutenção Ensacadeira Ibrasmak
Revisão do pistão
Troca da borracha do prato, alinhamento
Mão de obra.....620,00

20/07/2020 - Serviço de manutenção Ensacadeira Ibrasmak
Limpeza da caixa e filtro de óleo, 40 litros de óleo hidráulico
Suporte para válvula, fazer canal no prato para ajuste da borracha
Colocar Nylon na flange da haste do pistão.
01 anel de vedação na haste do comando hidráulico
Mão de obra.....1.060,00

22/10/2021 – Serviço de manutenção Moedor Ibrasmak
Troca dos rolamentos da sem fim do alimentador.
Mão de obra.....320,00

Atenciosamente
Antonio Aguiar.

16. ANEXO IV – PESQUISA MERCADO

Pesquisa com data de referência em 22/10/2024.

AMOSTRA N1

<https://www.webmotors.com.br/comprar/hyundai/hr/25-tci-hd-longo-com-cacamba-4x2-8v-97cv-turbo-intercooler-diesel-2p-manual/2-portas/2009/52499755?pos=b52499755c:&np=1&lkid=1446&lib=off&/#VerParcelasCardRB>



HYUNDAI HR

2.5 TCI HD LONGO COM CAÇAMBA 4X2 8V
97CV TURBO INTERCOOLER DIESEL 2P
MANUAL

Cidade
Embu das Artes - SP

Ano	KM	Câmbio	Carroceria
2009/2009	430.000	Manual	Van/Utilitário

Combustível	Final de placa	Cor	Único dono
Diesel	7	Branco	Sim

IPVA pago	Licenciado
Sim	Sim

Sobre este carro

.... Vendo unico dono. revisão recente Tatar
11-991602661

R\$ 58.000

Envie uma mensagem ao vendedor

Nome*

E-mail*

Telefone*

Mensagem*

Olá, tenho interesse no veículo. Por favor entre em contato.

☐ Quero receber contatos da Webmotors por e-mail, WhatsApp e outros canais.

Enviar mensagem

AMOSTRA N2

<https://www.webmotors.com.br/comprar/hyundai/hr/25-tci-hd-longo-com-cacamba-4x2-8v-97cv-turbo-intercooler-diesel-2p-manual/2-portas/2008-2009/53753506?pos=c53753506c:&np=1&lkid=1446&lib=off&/#VerParcelasCardRB>

webmotors Comprar Vender Serviços Notícias WMT Ajuda Entrar

R\$ 85.000 Ver parcelas

Envie uma mensagem ao vendedor:

Nome*

E-mail*

Telefone*

Mensagem*

Olá, tenho interesse no veículo. Por favor entre em contato.

☐ Quero receber contatos da Webmotors por e-mail, WhatsApp e outros canais.

HYUNDAI HR

2.5 TCI HD LONGO COM CAÇAMBA 4X2 8V 97CV TURBO INTERCOOLER DIESEL 2P MANUAL

Cidade
São Paulo - SP

Ano	KM	Câmbio	Carroceria
2008/2009	134.500	Manual	Van/Utilitário
Combustível	Final de placa	Cor	Aceita troca
Diesel	5	Branco	Sim
IPVA pago	Licenciado		
Sim	Sim		

Sobre este carro

2.5 TCI HD LONGO COM CAÇAMBA 4X2 8V 97CV TURBO INTERCOOLER DIESEL 2P MANUAL

AMOSTRA N3

<https://www.webmotors.com.br/comprar/hyundai/hr/25-tci-ld-extra-longo-com-cacamba-4x2-8v-97cv-turbo-intercooler-diesel-2p-manual/0-portas/2008-2009/53980646?pos=d53980646c:&np=1>



HYUNDAI HR

2.5 TCI LD EXTRA LONGO COM CAÇAMBA
4X2 8V 97CV TURBO INTERCOOLER DIESEL
2P MANUAL

Cidade
São Paulo - SP

Ano	KM	Câmbio	Carroceria
2008/2009	506.900	Manual	Van/Utilitário

Combustível	Final de placa	Cor	IPVA pago
Diesel	0	Branco	Sim

Licenciado
Sim

Sobre este carro
Com Carroceria de Madeira

R\$ 69.999 Ver parcelas

Envie uma mensagem ao vendedor

Nome*

E-mail*

Telefone*

Mensagem*

Olá, tenho interesse no veículo. Por favor entre em contato.

☐ Quero receber contatos da Webmotors por e-mail, WhatsApp e outros canais.

AMOSTRA N4

<https://www.webmotors.com.br/comprar/hyundai/hr/25-tci-hd-longo-com-cacamba-4x2-8v-97cv-turbo-intercooler-diesel-2p-manual/2-portas/2007-2008/51256176?pos=e51256176a:&np=1&lkid=1446&lib=off&/#VerParcelasCardRB>



HYUNDAI HR

2.5 TCI HD LONGO COM CAÇAMBA 4X2 8V
97CV TURBO INTERCOOLER DIESEL 2P
MANUAL

Cidade
São Paulo - SP

Ano	KM	Câmbio	Carroceria
2007/2008	434.000	Manual	Van/Utilitário

Combustível	Final de placa	Cor	Aceita troca
Diesel	6	Branco	Sim

Único dono	IPVA pago
Sim	Sim

Sobre este carro
Único dono, revisado, ótimo estado

R\$ 67.000 [Ver parcelas](#)

Envie uma mensagem ao vendedor

Nome*

E-mail*

Telefone*

Mensagem*

Olá, tenho interesse no veículo. Por favor entre em contato.

☐ Quero receber contatos da Webmotors por e-mail, WhatsApp e outros canais.

AMOSTRA N5

<https://www.webmotors.com.br/comprar/hyundai/hr/25-tci-hd-longo-com-cacamba-4x2-8v-97cv-turbo-intercooler-diesel-2p-manual/2-portas/2008-2009/51898644?pos=f51898644c:&np=1>



HYUNDAI HR

2.5 TCI HD LONGO COM CAÇAMBA 4X2 8V
97CV TURBO INTERCOOLER DIESEL 2P
MANUAL

Cidade
Diadema - SP

Ano	KM	Câmbio	Carroceria
2008/2009	247.000	Manual	Van/Utilitário
Combustível	Final de placa	Cor	Único dono
Diesel	8	Branco	Sim

IPVA pago
Sim

Sobre este carro
Veículo único dono Tudo ok

R\$ 63.500 Ver parcelas

Envie uma mensagem ao vendedor

Nome*

E-mail*

Telefone*

Mensagem*

Olá, tenho interesse no veículo. Por favor entre em contato.

☐ Quero receber contatos da Webmotors por e-mail, WhatsApp e outros canais.

AMOSTRA N6

<https://www.webmotors.com.br/comprar/hyundai/hr/25-tci-ld-extra-longo-sem-cacamba-4x2-8v-97cv-turbo-intercooler-diesel-2p-manual/2-portas/2005-2006/54536676?pos=a54536676a:&np=1>



HYUNDAI HR

2.5 TCI LD EXTRA LONGO SEM CAÇAMBA
4X2 8V 97CV TURBO INTERCOOLER DIESEL
2P MANUAL

Cidade
Mogi das Cruzes - SP

Ano	KM	Câmbio	Carroceria
2005/2006	220.000	Manual	Van/Utilitário
Combustível	Final de placa	Cor	Aceita troca
Diesel	8	Branco	Sim

Sobre este carro
Veículo em excelente estado

R\$ 64.000 Ver parcelas

Envie uma mensagem ao vendedor

Nome*

E-mail*

Telefone*

Mensagem*

Olá, tenho interesse no veículo. Por favor entre em contato.

☐ Quero receber contatos da Webmotors por e-mail, WhatsApp e outros canais.

AMOSTRA N7

https://sp.olx.com.br/sao-paulo-e-regiao/autos-e-pecas/carros-vans-e-utilitarios/hyundai-hr-bau-2007-leia-toda-descricao-1340988317?lis=listing_2020

Hyundai HR baú 2007 (leia toda descrição)

Publicado em 26/09 às 11:45 - cód. 1340988317



[Abrir galeria](#)

R\$ 40.000 [Simular financiamento](#)

Conservação e garantia

Com manual

Tem que fazer a parte de baixo do motor
Está funcionando mas precisa fazer o motor além de alguns detalhes de lataria
Por isso o valor bem abaixo da tabela

Características		
	Categoria Carros, vans e utilitários	
		Modelo HYUNDAI HR 2.5 TCI DIESEL (RS/RD)
		
		Marca HYUNDAI
	Tipo de veículo Van/Utilitário	
		Ano 2007
	Potência do motor 2.0 - 2.9	
		Combustível Diesel
	Câmbio Manual	
		Cor Branco
	Final de placa 9	
		Tipo de direção Hidráulica
		
		Quilometragem 377000
		
		Possui Kit GNV Não
		
		Portas 2 portas

AMOSTRA N8

https://sp.olx.com.br/sao-paulo-e-regiao/autos-e-pecas/carros-vans-e-utilitarios/hr-sem-motor-1334591203?lis=listing_2020

HR sem motor

Publicado em 03/09 às 09:44 - cód. 1334591203



R\$ 49.999

Documentação e regularização

IPVA pago

Chave reserva

Vendo HR
Vendo HR motor parou
Vendo no estado
Vendo abaixo da tabela
Vendo urgente
Vendo HR baú

Motor parou não quero arrumar vou comprar uma mais nova? documentação ok carro de procedência, não tem leilão não tem NADA! Vendendo abaixo da tabela pra quem quiser arrumar!

Está na av Aricanduva zona leste de SP!!!
Não troco preciso do valor pra dar de entrada em uma Iveco preciso de um carro maior?

Somente venda!
Dispenso curiosos!
Não baixo o valor, não tiro mais 1 centavo!
Não insista e não perca seu tempo.

Características			
 Categoria Carros, vans e utilitários	 Modelo HYUNDAI HR 2.5 TCI DIESEL (RS/RD)	 Marca HYUNDAI	 Tipo de veículo Van/Utilitário
 Ano 2007	 Quilometragem 300000	 Potência do motor 2.0 - 2.9	 Combustível Diesel
 Possui Kit GNV Não	 Câmbio Manual	 Cor Branco	 Portas 2 portas
 Final de placa 5	 Tipo de direção Hidráulica		
Opcionais			
 Air bag	 Sensor de ré	 Trava elétrica	

AMOSTRA N9

https://sp.olx.com.br/sao-paulo-e-regiao/autos-e-pecas/carros-vans-e-utilitarios/hyundai-hr-refrigerada-10-1342883075?lis=listing_2020

Hyundai HR refrigerada -10

Publicado em 21/10 às 15:47 - cód. 1342883075

Histórico Veicular

Abrir galeria

11 / 17

R\$ 53.000

R\$ 52.900 Simular financiamento

Conservação e garantia

Com manual

HR refrigerada 2007 ,o carro tem alguns detalhes de uso, provavelmente tem que fazer cabeçote tá baixando água, documentos em dia só transferir,
Corro bem cuidado, todo original, nunca batido ou pintado, turbina nova Garrett, alternador foi feito motor de arranque tbm, bomba de água, embreagem, pneus meia vida, tem alarme, sensor de ré, trava elétrica, farol de led, luzes todas de led estofados sem rasgos..

Características

Categoria Carros, vans e utilitários	Modelo HYUNDAI HR 2.5 TCI DIESEL (RS/RD)	Marca HYUNDAI	Ano 2007
Quilometragem 630000	Potência do motor 2.0 - 2.9	Combustível Diesel	Cor Branco
Portas 2 portas	Final de placa 8		
Opcionais ✓ Alarme ✓ Sensor de ré ✓ Som ✓ Trava elétrica			

jonaspetek@petekengenharia.com.br
Fones (11) 98754 3153 - São Paulo – SP

74

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por JONAS LUIS PETEK e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 23/10/2024 às 14:10 , sob o número WSMMP24703373106. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0002492-57.2017.8.26.0005 e código kTa0DzxH.

AMOSTRA N10

<https://sp.olx.com.br/sao-paulo-e-regiao/autos-e-pecas/carros-vans-e-utilitarios/hr-2007-1340829222?lis=listing> 2020

HR 2007

Publicado em 25/09 às 21:09 - cód. 1340829222



Abrir galeria








Aceita trocas

R\$ 65.000

R\$ 62.000

+

-

x

=

Simular financiamento

Documentação e regularização

*****TROCA OU VENDA*****

*ACEITO DUCATO TETO ALTO OU BAIXO

* 4 PNEUS ZERO

*VIDRO ELETRICO E TRAVA

*ALARME

*CAMERA DE RE

*BATERIA NA GARANTIA

*DOCUMENTO NO MEU NOME SO TRANFERIR

* CARRO RODA TODO DIA SO PEGAR E ANDAR PEQUENO PINGA PINGA DE OLEO MAS NADA Q TENHA Q FICAR REPONDO TODA HORA COISA MINIMA

* ESTA COM O ESCAPAMENTO DIRETAO MAS TENHO O ORIGINAL GUARDADO

Características			
 Categoria Carros, vans e utilitários	 Modelo HYUNDAI HR 2.5 TCI DIESEL (RS/RD)	 Marca HYUNDAI	 Tipo de veículo Caminhão Leve
 Ano 2007	 Quilometragem 400000	 Potência do motor 2.0 - 2.9	 Combustível Diesel
 Possui Kit GNV Não	 Câmbio Manual	 Cor Branco	 Portas 2 portas
 Final de placa 2	 Tipo de direção Hidráulica		
Opcionais			
✓ Alarme	✓ Câmera de ré	✓ Som	✓ Trava elétrica
✓ Vidro elétrico			

AMOSTRA N11

https://sp.olx.com.br/regiao-de-bauru-e-marilia/autos-e-pecas/carros-vans-e-utilitarios/hyundai-hr-1342376090?lis=listing_2020

Hyundai HR

Publicado em 01/10 às 21:07 - cód. 1342376090



Aceita trocas

R\$ 74.900

Documentação e regularização

IPVA pago

Vendo ou troco
Motor novo foi gasto 40 mil baú grande
Motor novo tudo em dia

Características



Categoria
Carros, vans e
utilitários



Modelo
HYUNDAI HR 2.5
TCI DIESEL
(RS/RD)



Marca
HYUNDAI



Tipo de veículo
Caminhão Leve



Ano
2007



Quilometragem
275000



Potência do motor
2.0 - 2.9



Combustível
Diesel



Possui Kit GNV
Não



Câmbio
Manual



Cor
Branco



Portas
3 portas



Final de placa
9



Tipo de direção
Hidráulica

Opcionais

 Alarme

 Trava elétrica

17. ANEXO V - REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- [1] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 14653-1 Avaliação de bens – parte 1 – procedimentos gerais. Rio de Janeiro, 2019.
- [2] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 14653-5 Avaliação de bens – parte 5 – máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral. Rio de Janeiro, 2006.
- [3] BENVENHO, Agnaldo Calvi; SABINO, Alexandre Gustavo. Proposta de uso conjunto do método de cáires e ross-heidecke de modo a complementar e aprimorar a metodologia tradicional de avaliação de máquinas e equipamentos. XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE AVALIAÇÕES E PERÍCIAS. 2013, Florianópolis - SC.
- [4] CAIRES, Helio Roberto Ribeiro. Novos Tratamentos Matemáticos em Temas de Engenharia de Avaliações. Sao Paulo : Editora Pini, 1978.

18. ANEXO VI – MINI CURRÍCULO DO PERITO

Jonas Luis Petek, Engenheiro Mecânico graduado em 2005 pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Campus Ilha Solteira, possui Especialização em Gestão de Projetos pela USP/Fundação Vanzolini (2012) e certificação CAPM (2017-2022) em Gerenciamento de Projetos pelo Project Management Institute (PMI).

Com mais de 16 anos de experiência no setor avaliações, iniciou sua carreira em empresas de engenharia de projetos e fabricação (caldeiraria) de equipamentos. Atua desde 2008 em consultoria técnica em inspeções, vistorias, inventários, avaliações, estudos e emissão de laudos de engenharia de avaliações. Com participação em dezenas de projetos nos setores alimentício, automotivo, bens duráveis, construção civil, cosmético, energia elétrica, energia eólica, energia térmica, escritório, farmacêutico, gás, higiene pessoal, indústria gráfica, mineração, papel e celulose, petróleo, saneamento, telecomunicação, TI e vidro. Experiência com equipe multidisciplinar na América Latina. Cursos de avaliação de bens pelo *American Society of Appraisers* (ASA) e Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia (IBAPE).